

DE GRANDE INTERESSE PARA O BRASIL O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

LEIA NA
3a. PÁG.

Integra do discurso do delegado brasileiro sr. Rubens do Amaral na Conferência Econômica de Moscou



"O POVO PUNIRÁ OS ENTREGUISTAS"

A propósito das comemorações programadas pelo C.E.D.P.E.N., visando resguardar o nosso petróleo do assalto dos trustes, comemorações que terão o

seu ponto alto no dia 21 do corrente — «Dia do Petróleo e da Independência Nacional» — o deputado federal Euzébio Rocha, vice-presidente daquela entidade, concedeu importante entrevista

à IMPRENSA POPULAR.

Tendo considerações sobre esse problema, vital para o

desenvolvimento econômico do país e a própria soberania nacional, o parlamentar teve oportunidade de reafirmar seu ponto de vista em defesa da nossa principal riqueza, salientando: «o povo

saberá punir os que tentarem nos atrair para o». A integra das declarações do Sr. Euzébio Rocha vai publicada na 3a. página.

Deputado Euzébio Rocha

COM TRIGO DA URSS BAIXARÁ O PREÇO DO PÃO

Condenada a manobra da COFAP no sentido da majoração da brôa — Entusiasmo entre os panificadores com a notícia da importação de um milhão de toneladas do trigo soviético

(Leia na 4.ª Página)

— FORA ACHESON ! —



Prepara-se o gangster Dean Acheson, um dos mentores da política exterior de rapina dos EUA, para vir ao Brasil. Quem é Dean Acheson? Advogado de Wall Street, ele se liga aos três mais poderosos grupos financeiros yanques — Du Pont, Rockefeller e Morgan. Sua nomeação para secretário do Departamento de Estado teve como objetivo continuar defendendo, nesse posto, os interesses dos provocadores da guerra. A visita desse super-gauleiro ao Brasil prende-se assim aos planos belicosos do governo americano. Acheson virá exigir a remessa de um corpo de 25 mil soldados brasileiros para a Coreia, nas bases do pacto militar assinado às escuras do povo no Itamaraty. Virá exigir a imediata entrega do petróleo à Standard Oil e das nossas riquezas minerais aos trustes, além da completa fascificação do país. Jamais poderemos permitir a entrada em nosso país desse canibal, que tem as mãos sujas do sangue das crianças e das mulheres coreanas. «Fora com Acheson» — deve ser a energética resposta do povo brasileiro, diante da sinistra ameaça que representa a visita desse autêntico ralo de cartola que quer robar o nosso sangue e as riquezas de nossa pátria.

1.º DE MAIO DOS TRABALHADORES

A diretoria do Sindicato dos Têxteis acha que as comemorações devem ter caráter independente — O presidente da entidade sugere a idéia de uma passeata monstruosa de todas as categorias — Deveriam poder comemorar nessa data a vitória da campanha em prol de aumentos:

LEIA NA 4.ª PÁGINA

ELEIÇÕES À FORÇA BRUTA

Os generais fascistas da «Cruzada Democrática» mandam prender, até depois do pleito no Clube Militar, oficiais que se batem pela reeleição da atual direção — A chantagem do anti-comunismo, as violências na Aeronáutica e nos «Dragões da Independência»

— Texto na 3.ª pág.



Malhado em Petrópolis o judas Getúlio

Um leitor telefonou de Petrópolis para nos informar que, no entroncamento

das estradas «Santa Izabel», «Cometas» e «Aurora», naquele círculo fluminense, apre-

ceu um judas com um fio

cretro no peito onde se vislumbrava a pálvera

GETULIO. Abaixo do nome

vinha uma referência sobre

o apontamento, com

mais as seguintes notícias:

«Com trinta serão apresen-

tados, os juizinhos; com 40

os sub-puxas; com 80

os operários». De maneira

há a garotada malhada o ju-

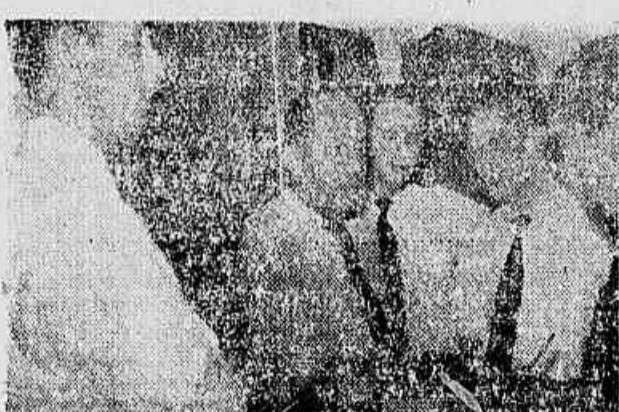
das, sendo ajudada por va-

rios operários que, ante a no-

teira de que o judas era de

luthi, salam gritando «vai

me malhar o velhinho!»



O sr. Francisco Gonçalves e demais membros da diretoria do Sindicato Textil quando prestavam suas declarações à nossa reportagem.

Preparam os Bárbaros Ianques

O Bombardeio Atômico da Coréia

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA

TUDO FALTA AOS MORADORES DA "BAIXA DO SAPATEIRO"

UMA FAVELA À MARGEM DA AVENIDA BRASIL — PLANTADA NUM TERRENO ALAGADIÇO — MOSQUITOS, LIXO, DESCONFORTO E FOME — O NEXO PESSOA DORMINDO NUM COMODO — A ÁGUA QUE É ESCASSA E AS ESCOLAS QUE NÃO EXISTEM

É saltar na Variante, lá pelas alturas de Bonsucesso, caminhar, em direção ao mar, por toda a extensão da rua 17

de Fevereiro, para, então, sentir a gritante miséria de uma das mais desgraçadas favelas do Distrito Federal: a da

Baixa do Sapateiro. Porque tem esse nome, ninguém sabe dizer ao certo, pois as opiniões a respeito da denominação se dividem em

2 principais: «Acham uns que a favela foi assim batizada, pelo fato de um dos seus primeiros habitantes ter sido um baiano remendão de calçados nascido na Baixa do Sapateiro, em Salvador. Outros alegam que o nome se deve, simplesmente, ao samba de Ari Barroso. Reforçando essa opinião, dizem que a música era muito cantada nos bailes de sábado, quando a favela ainda se estava forman-

do e que alguém lembrasse de batizá-la com esse nome. Nos clichês, um detalhe impressionante da favela, com vários barracos levantados em cima da água apodrecida, uma maradora antiga do lugar à janela de seu celebre e um grupo de mulheres e crianças posando para nossa reportagem fotográfica

E' sobre essa favela que publicamos hoje, em nossa quarta página, detalhada reportagem.



Três das telefonistas libertadas, vendendo em primeiro plano: Elenice Moutinho Veiga.

POSTAS EM LIBERDADE as Jovens Telefonistas

Em liberdade condicional por ordem do juiz Waldir de Abreu, as menores Amaena Ferreira Santos, Elenice Moutinho Veiga, Antonia Balbina da Conceição, Lidia Telma Teixeira, Arlete Ribeiro e Neusa Ferreira — Maltratadas e passaram fome na Delegacia de Menores — Fala a reportagem de «Imprensa Popular» a jovem Amaena Ferreira Santos

Reportagem na 4.ª página

MAIS UM INCÊNDIO Num Trem da Central

Verificou-se na manhã de ontem mais um princípio de incêndio num trem da Central do Brasil. Um elétrico, quando se dirigiu para Nova Iguaçu, conduzindo grande número de passageiros, teve um dos motores de corrente da última composição explodir, ao chegar na estação de Ricardo Albuquerque. Apesar do pânico, entre os passageiros, o maquinista desligou o carro incendiado e procurou pôr em movimento o trem apenas o carro-motor da primeira composição. Este, entretanto, não resistiu, tendo em consequência um dos motores também se incendiado. Nessa altura já era enorme a confusão entre as pessoas que se encontravam no interior dos vagões, muitas delas procuravam sair pelas janelas e saídas improvisadas. Algumas mulheres desmaiaram, sendo socorridas por

populares. A multidão, revoltada com o descalabro da Central, tentou depreender o trem. A composição chegou a sofrer diversos acidentes.

Concentração De Estudantes

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários convocou para hoje dia 15, às 16 horas, uma concentração de secundaristas nas escadarias da Câmara Federal, para protestar contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, que este ano foram aumentadas de centenas de estudantes pobres a secundaristas os colegios.

NO ESPÍRITO SANTO:

O Aumento de 10% nas Taxas de Energia E de 10 Centavos nas Passagens de Bonde

Um Roteiro de Ação Para os Patriotas

MARIA DA GRACA

Estamos vivendo em nosso país dias conturbados. As fórcas da reação, manobradas pelos cordéis dos provocadores de guerra, ensaiam novos golpes contra as liberdades democráticas e ajustam planos para o cumprimento das ordens dos patrões lances; que necessitam para as suas aventuras guerrreiras das estratégicas do Brasil, e homens para os seus exercícitos de invasores. A castaia se transforma num flagelo que reduz as populações aos extremos da miséria.

Para os que contemplam o desenrolar dessa situação, que se agrava dia para dia, não dispõe de um instrumento preciso para a análise dos fatos, de suas causas e consequências, tudo parece de desesperado sem saída. Mas, para aqueles que, com a fé do seu patriotismo e a convicção inabalável de que os dias dos reactionários e dos traidores estão contados, para aqueles que confiam suas reservas na força poderosa que reside na consciência, na vontade de um povo decidido a não se deixar liquidar, o informe do camarada Prestes, apresentado à reunião de Fevereiro do Comitê Nacional do P.C.B., é um documento luminoso, que traz as amplas camadas do nosso povo e ao proletariado a resposta clara e suas indagações de como e por que chegam a esta situação de miséria e vergonha nacional, que aponta os responsáveis e que, analisando as suas origens, indica o caminho da saída que mais corresponde aos anseios e aspirações de todos os brasileiros dignos e patriotas.

Não são receitas e nem formulações mágicas que o camarada Prestes apresenta aos brasileiros nesse histórico de-

VITÓRIA (Da Correspondente) — O povo espírito-santense tom na Central Brasileira o mais vivo exemplo do que seja uma empresa imperialista. A Central é apenas um pequeno tentaculo do polvo lanque, denominado "Bond and Share", o qual, por sua vez, é um dos ramos do truste de eletricidade controlado pelo grupo norte-americano, de que é chefe Mr. Morgan. E para que se tenha uma ideia de que representa Morgan nos Estados Unidos, basta que se diga que foi ao seu grupo que o governo entregou o controle da energia a

tómica e o fabrico de bombas atômicas. O povo mal pode perceber a ligação existente entre a Central e a evasão de nossa arca monárquica. É preciso, entretanto, que o povo saiba que não é por motivo acaso que Burian — alto funcionário da Central — é também um dos diretores da "Inhambra", uma das empresas exploradoras da monarquia, em Guaporé. Burian, Boris, Mr. Brown e outros não passam de testas-de-ferro de Morgan, que controla o governo norte-americano, através desse outro teste-de-

ferro dos trusts, que é Truman.

Falta essa explicação, a fim de que o povo melhor compreenda o entrosamento dos problemas que o afigam com a política da guerra e rapacagem do imperialismo que, passemos ao

NOVO ASSALTO DA CENTRAL

Não é de hoje que os trabalhadores da Central vêm reclamando, com justiça, contra os salários de fome que percebem. A Companhia — que confessa em balanço lucros de milhões de cruzados — afirma que não tem recursos para fazer frente aos aumentos pleiteados. Em face dessa negativa, e descrente da justiça do trabalho, os trabalhadores apelaram para um acordo junto ao Departamento Nacional do Trabalho Apolarum, enfim, para o governo. E vem, agora, a solução à moda "trabalhista": jogar sobre os ombros do povo o preço das despesas da Central. Quem vai pagar o aumento dos trabalhadores não é a Central, é o povo. O polvo lanque, pelo contrário, será beneficiado, no negocio, pois conseguirá autorização para majorar as taxas de energia em 10 por cento e as secções de passagem de bonde em 10 centavos, o que dará para a empresa uma renda muito superior ao que vai dispende nos reduzidos aumentos dos operários.

Em que capítulo da lei esse procedimento foi proibido? Em que país, em que

A GREVE DAS TELEFONISTAS

Para caracterizar, com todas as letras, o governo policial de Getúlio, só faltava mesmo uma ocorrência como a que se verificou contra as telefonistas. A selvageria com que os beligerantes se lançaram contra menores indefesas, o sadismo com que execraram os espancamentos, mostram bem até onde chegaram as classes dominantes em matéria de desprezo ao povo, de covardia e pouca vergonha organizadas. Agora, depois do casse-feite, e da prisão ilegal, vem um hediondo processo pela lei de segurança, uma farça ridícula, com que se procura processar menores sem o menor aconselhamento de um curador, e ainda conservá-las incomunicáveis, ferindo o cheio a legislação atual.

Mas, o que fixaram essas jovens? Que fizeram Amena Ferreira Santos, Heleno Mouinho Velga, Arlete Ribeiro e Lídia Telma? Que fizeram suas companheiras da Telefônica? Nada mais que isso: as quatro jovens protestaram contra uma demissão injusta, imposta pela empresa, tendo suas colegas organizado uma greve de solidariedade. E o mês de demissão? As quatro telefonistas eram apontadas como cabecas de um movimento visando a melhora das condições de vida na Telefônica.

Em que capítulo da lei esse procedimento foi proibido? Em que país, em que

de menos fome e menos miséria. No caso das telefonistas, o crime ainda é mais revoltante, de vez que se trata de jovens, quase crianças, espancadas e presas de forma a mais brutal.

O povo, na rua, vaiou os espancadores. Era, também, um povo indefeso, contra uma matra sanguinária, armada até os dentes. O povo compreendeu e compreende o significado dessas violências e, em particular, daquela violência. Quando os movimentos reivindicatórios são em empresas nacionais, em geral a polícia comete violências e arbitrariedades sem conta. Muito sangue já tem corrido da classe operária e do povo em geral. Mas, por certo, aquele movimento de jovens, quase crianças, da Telefônica, irritou particularmente os homens do governo. Trata-se de um movimento no próprio reduto do imperialismo em nossa terra. Um movimento que atingiu a Light, a Standard, e outras empresas queixas puxaram os cordões denses do governo de marionetes. Mas o povo, que valou os espancadores no próprio momento do crime, sabe que muito lhe resta a fazer. As mães de família, que têm suas filhas ameaçadas de ataques de vandalismo como o que se verificou contra as jovens telefonistas; os trabalhadores em geral, que lutam, também, por melhores condições de vida; os jovens em particular, cuja vida é desprezada da maneira mais criminosa e serve de negócios nas más-néctares transações da guerra; têm o dever de hora de protestar veementemente contra o crime de Vargas e da Telefônica, combatendo, de todas as formas, o infame processo que se procura forjar contra essas meninas. Ao mesmo tempo, que a bravura dessas jovens, essa coragem empolgante da juventude, não recuando diante do inimigo mais numeroso e armado, sirva de estímulo a todos os que lutam pela vida, pela paz e pela liberdade.

TÓPICOS

A SERVIÇO DA GUERRA

Anuncia-se que será enviada ao Congresso mensagem do presidente da República encaminhando-o ao projeto de lei sobre a reforma da base das autoruias ferroviárias e criando a rede ferroviária e rodoviária.

E' bem sintomática que a mensagem de Vargas, pedindo reforma do sistema de estradas de ferro surja quando ele em discurso acaba de pedir aumento de produtividade das usinas e esfomeadas das massas campesinas.

Vargas continua trabalhando a todo vapor, por ordem dos imperialistas, no sentido de sujeitar cada vez mais o Brasil aos interesses dos tubarões americanos que fazem com a guerra ótimos negócios.

MENTIRA CARIOPA

O ministro do Trabalho de Vargas baixou portaria autorizando e regulamentando a forma de novas eleições sindicais. E' a terceira vez que isso acontece no pequeno espaço de seis anos. Até ai, deu de novo. E a terceira portaria, na verdade, apresenta algumas inovações, como por exemplo a que se re-

fere à conversão e integração da data do pleito pelo presidente do Sindicato e o prazo para a posse da diretoria eleita. Não é fato novo, também, a declaração do sr. Segadas Viana novescimento oficial do Cetec, de que o Ministério do Trabalho irá intervir e dentro de 60 dias os Sindicatos estarão integrados na organização democrática. Antes de integrarem a mesma afirmação o sr. Honório Monteiro, Maclan Dias Pequeno e Danton Coelho, isso para não falar nos que os antecederam. Tudo mentira cariosa. Assim e depois dessas operatórias declarações, as entidades sindicais ficaram mesmo sob guarda ministerialista.

O que o sr. Segadas Viana não diz, por exemplo, é que mantém a exigência do atestado de ideologia comprovada, uma declaração do próprio ponto de candidato de que não está, incuse na causa para ineligibilidade, apontadas nos artigos e parágrafos da Constituição das Leis do Trabalho. Não diz também que, de acordo com os Estatutos sindicais, não é o presidente, mas a assembleia, o órgão qualificado para marcar eleições e aprovar a forma de realização das mesmas.

Em resumo o sr. Segadas Viana continua naquele zelo antigo, de pensar que é líder sindical, que as coisas não mudaram, e que pode fazer hoje o que se fazia há tempos de "Ela noite, trabalhadores do Brasil". As suas instruções para os eleitores sindicais não valem nada. São contra a Constituição, atentam contra a liberdade sindical e os trabalhadores as desprezam como desprezam os porteiros do prof. Honório e do sr. Danton Coelho. Assim mesmo não de exigir com toda a certeza, que sejam observadas, que o Ministério se mantenha alheio ao pleito, e há de eleger diretorias capazes de, com o apoio e sob a fiscalização de corporações, fazer que os Sindicatos retornem à prática de democracia sindical. Atual é que as palavras do sr. Segadas passarão pela praxe do noite.

CASA RETROZ

MAQUINAS de costura sem fiador a

CR\$ 200,00

mensais

Casa RETROZ

URUGUAIANA, 97

COLUNA DO M.A.I.P.

APURAÇÃO SENSACIONAL

Amanhã, quarta-feira, às 19 horas, será realizada em nossa sede a primeira apuração do concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR, já que os totais que anunciamos domingo passado eram apenas dos votos dados pelos clubes patrocinadores das candidatas.

Convidamos para assistir a apuração, todas as candidatas, cabos eleitorais e demais interessados no concurso.

COMANDOS DE JORNAL

Pedimos a todos os clubes que fizeram comandos de veda da IMPRENSA POPULAR, que nos comuniquem HOJE, impreterivelmente; caso os clubes não possam mandar nenhum representante, telefônico para o MAIP, nela telefônico para que queira depor a parada.

(Ass.) — Frente Juvenil, EMULAGÃO GERAL:

1.º Ipanema-Leblon .. 40,4%

2.º Frente Juvenil .. 33,7%

3.º M. Hermes .. 24 %

4.º Centro Mai e Centro Terra .. 22,8%

CAMPANHA DE SOCIOS:

1.º Ipanema-Leblon .. 64 %

2.º M. Hermes .. 44,1%

3.º Orla Marítima .. 41,6%

4.º Bonsucesso .. 40 %

FINANÇAS

S. Cristovão .. 30,00

C. V. .. 200,00

Praia do Pinto .. 339,00

Frente Juvenil .. 50,00

M. Hermes .. 55,00

Senador Camará .. 1.100,00

Total: .. 1.774,60

TRAPALHADORES DA LIGHT

AMANHÃ, às 19 horas, na sede do MAIP, à rua Gustavo de Lacerda 19, 1º andar, realizar-se-á uma reunião do Clube do MAIP dos Trabalhadores da Light.

A Direção do Clube convoca para esta reunião todos os trabalhadores da Light amigos da IMPRENSA POPULAR, e chama a atenção dos responsáveis pelos setores para a grande importância desta reunião.

CALCADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Goiás, 273, antigo 331 — Rue

do Herói, 66-B. Em frente ao Hotel Men de São

CARIMBOS PARA O MESMO DIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 41-SOB

SOCERIS

ANIVERSARIOS

Completa um ano de idade,

no dia 16 de outubro, o mem-

bro Luiz Carlos, filho do casal

Albano Andreatti da Silva, e d.

Aurora Fernandes da Silva e

neta do sr. José Desiderio da

Silva e d. Joaquim da Silva.

No dia 20, domingo, os pais e

avô do jovem aniversariante

oferecerão a seus amigos e

parentes uma suculenta feijoada,

a rua Santo Sepulcro, a.

89, em Cascadura.

Jorge Medauar — Na

data de hoje, registra-se o an-

versário nascido do poeta Joz-

ge Medauar.

IMPRENSA POPULAR

Presidente

PEDRO MUNTA LIMA

Secretário e Administrador

GUSTAVO LACERDA

1º Subsecretário

JOSE MARIA FERREIRA

2º Subsecretário

JOSE GOMES

3º Subsecretário

JOSE GOMES

4º Subsecretário

JOSE GOMES

5º Subsecretário

JOSE GOMES

6º Subsecretário

JOSE GOMES

7º Subsecretário

JOSE GOMES

8º Subsecretário

JOSE GOMES

9º Subsecretário

JOSE GOMES

10º Subsecretário

JOSE GOMES

11º Subsecretário

JOSE GOMES

12º Subsecretário

JOSE GOMES

NA CÂMARA FEDERAL

Sem idoneidade os delegados de Vargas
Ao Congresso de Quitandinha

Desmuniada pelo Sr. Moreira a farândula que o Sr. Segadas Viana vai enviar a Petrópolis — Jogado para trás, mais uma vez, o projeto de aumento dos jornalistas — O aniversário da República Espanhola

Novo empurrão para trás foi apurado ontem pelo projeto de aumento dos jornalistas. Os artifícios da manobra foram os mesmos. Nereu Ramos, Ruy Santos e o acusor da Mesa, sr. Nestor Mafra. Por sinal os dois últimos são jornalistas profissionais e o próprio sr. Nereu Ramos, segundo nos informaram, foi colaborador não efetivo da «Epoca» de Lages, em Santa Catarina, por volta de 1940.

Estava o projeto na ordem

do dia e a favor do mesmo já havia falado o sr. Roberto Moreira. Foi quando o sr. Nelson Carneiro protestou contra uma observação feita pelo sr. Nereu Ramos a respeito de parecer da Comissão de Justiça, que, segundo o presidente, não o

Faz ver o sr. Nelson Carneiro que não era possível tentar-se fazer uma discussão preliminar sobre a constitucionalidade de um projeto na ordem do dia já em segunda discussão.

Valendo-se extrahidamente da tática, o sr. Nereu, sob protesto do sr. Nelson Carneiro, julgou oportuno retirar o projeto da ordem do dia, em face da anomalia denunciada pelo representante da Bahia...

O padre Integralista Ponceano Stenzel falou contra o projeto, que considera com per cento inconstitucional. O sr. Ruy Santos, soprado pelo sr. Mafra, e a essa altura substituindo o sr. Nereu na presidência, retirou o projeto, sob protesto, desta vez, do sr. Darío de Barros, que depois iria à tribuna para dizer que o sr. Vargas, em Petrópolis, manifestaria-lhe opinião favorável ao aumento.

JÁ VAI TARDE

O sr. Barreto Pinto comunicou à casa que o sr. Danton Coelho reassumiu o mandato e que ele, consequentemente, desocuparia o beco. Congratulou-se com os seus pares, em tom de despedida, concedendo a Câmara, com toda a autoridade de suas cuias, o título de «caixa à altura da grandeza do nosso país...»

FALSOS DELEGADOS

O sr. Moreira denunciou a falta de idoneidade das delegações que o Ministério do Trabalho vai mandar à Conferência Internacional de Quitandinha como representantes dos trabalhadores brasileiros. Disse que estes homens não foram eleitos por nenhumas assembleias, nem representam nenhum sindicato livremente organizado. Citou entre esses pretendentes delegados o individuo Poliana Cavalcanti, implicado no roubo de oito milhões de cruzados do Fundo Sindical, e o sr. Baeta Neves, presidente de uma fautorada Confederação Nacional do Comércio e até mesmo a sr. Alzira Vargas de Amaral Pécot, que também irá a Quitandinha como presidente da Comissão de Bem-Estar Social.

Então apareceram os srs. Alfonso Bézerra e Heitor Beltrão apoia-los o orador, sustentando que os delegados ao Congresso de Quitandinha de fato não representam os trabalhadores e criticando a doméstica política trabejista do sr. Vargas.

O sr. Orlando Daniels leu, en-

NA CÂMARA MUNICIPAL

O Prefeito Entregou a Mensagem Orçamentária

— Mal Emprego Das Verbas Dos Hospitais —

O Prefeito J. Carlos Vital sitiou o prefeito à Câmara dos Vereadores. É o seguinte o discurso previsto para o ano de 1953.

CRS

Receita 4.565.050.000

Despesa 4.474.408.931,90

MAL EMPREGO DE VERBAS

Foi aprovado um voto de protesto do sr. João Luiz de Carvalho contra o mal emprego de verbas para medicamento dos hospitais da Prefeitura.

PSP X UDN

O líder da bancada uden-

tista referiu-se às expressões usadas pelo sr. Ademar de Barros, num discurso em Uberlândia, contra o povo carioca. Térila o sr. Ademar de Barros classificado de «vagabundos».

Os numerosos fotógrafos e cineastas documentaram a vi-

ACONTECEU NA CIDADE

Abandonado Pela Mulher Suicidou-se

Incêndio no Cais do Porto — Encontrado morto — Outro crime misterioso — Caiu no «conto» do bilhete premiado

Há dois anos José Gonçalves de Oliveira Filho, solteiro, de 26 anos, morador em Ricardo de Albuquerque, vivia em companhia de Ernestina Azevedo Martins, de 19 anos, também solteira.

Ultimamente, porém, o casal desentendeu-se e Ernestina, que vive em companhia de um outro, Dal Jesé, encenou-se de telegostoso e entrou matou-se, ingerindo tóxico corrosivo.

O desesperado jovem ainda foi medicado no Hospital D. Pedro II, não resistindo, porém,

Deixou um bilhete em que pedia fossem seus documentos trazidos a um seu amigo de nome João.

INCENTO NO CAIS DO PORTO

Grande incêndio irrumpiu às primeiras horas da manhã de domingo no Cais do Porto, causando prejuízos avaliados em 20 milhões de cruzados.

O fogo que, parece, teve origem num curto-circuito, iniciou-se no armazém de nº 5 do Cais do Rio de Janeiro onde se encontravam máquinas de esmeril, aparelhos de rádio e

... OUTRO CRIME MISTERIOSO ...

As chamas, apesar do esforço heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

Entre tanto, não se confirmou que seja um crime misterioso.

As chamas, apesar do esforço

heróico dos bombeiros, não puderam ser debeladas em tempo de hão provocarem incêndios danos. E sóriamente anunciamos que estenderam a outras mercenárias, que não aconteceu graças

com a ajuda das tropas.

</

Amanhã, às 17 Horas, Assembléia no Sindicato dos Jornalistas

A V Conferência Do Trabalho e o Seguro Social

ALBERTO CARMO

A finalidade da V Conferência do Trabalho pode ser modificada se os trabalhadores exigirem do governo, a aceitação de legítimos representantes seus e que para lá se dirijam dispositos a contraria os poderosos e defender os interesses dos trabalhadores.

Na parte relativa ao Seguro Social, o temário que foi divulgado não oferece nada de interessante para os trabalhadores.

Não são abordados os problemas cruciantes do contribuinte para as Instituições de Previdência Social. Não é abordada a participação do trabalhador na administração de seu patrimônio, que é, atualmente dirigido por partidos políticos, que usam os Institutos e Caixas como arme para a compra de votos.

O dinheiro arrecadado não é aplicado totalmente em benefício do contribuinte. Apenas uma ínfima parte o é. O restante é gasto com propaganda política, embora indireta.

A aplicação das reservas não é feita com fim social, pois, do contrário não estariam frente a uma crescente miséria dos trabalhadores.

O valor dos auxílios concedidos é infinito. Correspondem à maioria a apenas 50% dos salários, embora, tecnicamente, a lei fale em 66%. E os benefícios só são concedidos depois de muita espera e sofrimentos.

A aposentadoria, mesmo por invalidez, não é integral. Basta ver que com o ordenado integral o trabalhador já sofre dificuldades enormes, quanto mais com uma parcela desse ordenado. Exatamente quando o trabalhador precisa melhorar sua alimentação, comprar remédios caríssimos, repousar, etc., para recuperar sua saúde tem seu salário reduzido a 50 ou mesmo 65%.

A Conferência de Goiânia, não é por acaso que escolheram o lugar, pois ali os trabalhadores não terão acesso, não abordarão nenhuma dessas questões. No entanto há muitas outras que se fôssemos enumerar, não encontrariam o fim.

As classes não estão atingidas pelo seguro social, como os trabalhadores agrários, os domésticos, os intelectuais etc., não serão lembrados ali.

Os sindicatos, as únicas de classes dos próprios funcionários da previdência social, devem tomar a si o encargo de realizar uma Conferência Brasileira do Seguro Social, onde os seus problemas sejam debatidos com amplitude e profundidade. E daí então devem ser traçados os rumos definitivos do Seguro Social no Brasil.

ASSEMBLÉIA MONSTRO DOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA

Dia 25 de corrente, no auditório da ABI. — Haverá ainda esta semana uma mesa redonda com parlamentares médicos — Memorial com emendas será distribuído na Câmara — Outras reivindicações

Prossegue com maior intensidade o movimento dos médicos no sentido de rápida aprovação dos projetos que, na Câmara e no Senado, visam o estabelecimento de novos níveis de salário para os profissionais de medicina, servidores públicos ou empregados em empresas particulares, bem como fixação do tempo de serviço. Para esse fim a Associação Médica do Distrito Federal assentou três propostas de ordem prática, redobrando todos os esforços para conseguir, dentro de breves dias, o rápido andamento do projeto 1.052. A Associação Médica Brasileira, por seu turno, considerando a importância dessas proposições, promoverá a luta pela aprovação do projeto, na ordem de prioridade indicada acima. Nessa nova etapa da campanha a AMDF deverá fazer todos os esforços para que o processo imediatamente a discussão no plenário da Câmara Federal, sem mais demoras, inclusive a aprovação do substitutivo da Comissão de Serviço Público em contraposição ao da Comissão de Finanças.

MEMORIAL A CÂMARA. — Nesse sentido a AMDF elaborou circunstanciado memorial, que deverá ser entregue aos parlamentares e estudou, de outra parte, em colaboração com



Fotocópia Paulista
CÓPIAS EM 15 MINUTOS

RUA CHILE, 33 — FONE: 42-7248

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 2 MILHÕES SABADO : CR\$ 2.000.000,00

** PROGRAMAS
DE HOJE

Cinema

AMÉRICA — «Bruxaria», com Abbott e Costello.
ART-PALACIO — «Amanhã norte, tarde demais», com Vittorio de Sica e Anna Maria Pierangeli.
IDEAS — «Bruxaria», com Abbott e Costello.
IPANEMA — «Bruxaria», com Nilton Sevília, Aguinaldo Lobo e Pedro Vargas.
IRIS — «Sem ajuda do céu», com Kezán, o «de-Jóbo».
LEBLON — «Os contos de Hoffmann», com Robert Helpmann, Moira Shearer e Leontine Nascente.
LEME — «Tudo azul», film carnavaloso, com Luiz Delfino, Marlene e Laura Suárez.
MADRUREIRA — «Sem ajuda do céu», com Nilton Sevília, Agustín Lara e Pedro Vargas.
MARACANA — «Deformas», com Pedro Vargas.
MARROCOS — «Quando morre o dia», com Gêne Tierney e «Os mortos não voltam», com Ricardo Cortez.
MIRAMAR — «Sem ajuda da opção», com Nelson Neddy e Susana Foster.
NASCOTE — «O rei do samba», film baseado na vida de Sílvia, com Bené Nunes e Whayta Brasil.
AVENIDA — «Jamais te esquecerás», com Tyrone Power e Ann Blyth.
AZTECA — «Desfors», com Nilton Sevília, Agustín Lara e Pedro Vargas.
BANDEIRA — «Chicote fatal». BOTAFOGO — «Os contos de Hoffmann», com Robert Helpmann, Moira Shearer e Leontine Nascente.
CENTENÁRIO — «Legião de India». OLISBU — «Os contos de Hoffmann», com Robert Helpmann, Moira Shearer e Leontine Nascente.
FLUMINENSE — «Amanhã se tarda demais», com Vittorio de Sica e Anna Maria Pierangeli.
GAROU — «Tudo azul», em terceira semana, com Robert Mitchum.
COLONIAL — «O rei do samba», film baseado na vida de Sílvia, com Bené Nunes e Whayta Brasil.
DE SA' — «Investigador secreto» e «Our substituídos». FLUMINENSE — «Tudo azul», com Luís Delfino e Laura Suárez, em harmoniosa dupla. VAI-VAI — «Amanhã se tarda demais», com Vittorio de Sica e Anna Maria Pierangeli.
OLÍMPIA — «Amor», com Marlene Dietrich e «Duas vias se encontram», com Robert Mitchum.
GEORGE — «O fantasma da ópera», com Tony Curtis e Anne Bancroft.

Fator do Reforçamento da Unidade O IV Congresso Nacional dos Bancários

Fala à IMPRENSA POPULAR sobre o importante conclave e líder bancário Luciano Bacellar Couto — A responsabilidade dos bancários cariocas e o que esperam da diretoria do Sindicato

— Delegação que reflete os pontos de vista de todos os bancários cariocas —

Tendo chegado às nossas mãos o documento de convocação do IV Congresso Nacional dos Bancários, assinado pelos sr. Julio Manfredini Jr. e Gilberto Santos Neves, da diretoria do Sindicato dos Bancários do Paraná, e o temário organizado para o conclave, que abriu transcrevemos, procuramos ouvir a propósito o líder bancário, sr. Luciano Bacellar Couto.

INSTRUMENTO DE UNIDADE

Sobre a importância desse conclave, no qual deverão se encontrar delegações bancárias de todo o país, declarou:

— Além dos vários assuntos confidenciais no temário, que são de real interesse para os bancários de todo o Brasil, o Congresso é de grande oportunidade porque possibilitará não só uma troca e unificação de pontos de vista como, em consequência disso mesmo, o reforçamento da unidade nacional dos bancários, condição básica para o êxito de todos os movimentos reivindicatórios.

RESPOSTA DE DELEGAÇÃO CARIOCA

Respondendo, uma pergunta a respeito da participação dos bancários cariocas, o sr. Bacellar Couto esclareceu:



Sr. Luciano Bacellar Couto

mentos reivindicatórios da corporação desde a conquista da lei de 6 horas, em 1933, temos uma grande responsabilidade nos problemas que envolvem a orientação nacional dos bancários. Por isso a delegação carioca deve levar, não um ponto de vista de grupos, mas a opinião de toda a classe, manifestada na assembleia, da qual receberá poderes para representá-la.

O SINDICATO

Inquirido sobre as providências está tomando o Sindicato para a sua participação no Congresso, o líder bancário respondeu:

— Pessoalmente — e com outros colegas — já estivemos várias vezes conversando com a diretoria sobre o assunto e as providências que devem ser tomadas, a fim de levar ao conhecimento da corporação a realização do conclave. Trocamos pontos de vista sobre a convocação de uma assembleia para a escolha democrática dos delegados. Na verdade, porém,

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Com a aprovação da AME, a AMDF adotou como preferencial a aprovação do projeto 1.082-50, segundo-se-lhe, em ordem de importância, o projeto 1.101-49 (salário-normativo) e o chamado projeto Fontes Rômulo.

MESA-REDONDA

Objetivando um maior e mais sólido apoio a sua ação no Parlamento, a AMDF decidiu ainda promover, dentro desta semana, uma reunião de todos os deputados médicos, a fim de acertar as medidas a serem postas em prática para assegurar o apressado e justo atendimento às reivindicações dos profissionais de medicina.

ASSEMBLÉIA MONSTRO

No dia 25 de corrente, no auditório da ABI, a AMDF promoverá uma assembleia monstro, com parlamentares médicos — Memorial com

os demais grupos profissionais interessados, as emendas que irá sugerir para melhorar o substitutivo da Comissão de Finanças, no caso da Câmara, vi-a dar preferência a este último.

CONDENADO A Morrer De Fome

O sr. Isaias Simplicio de Miranda é choper há 25 anos. Durante todo esse tempo só cometeu cinco infrações regulamentares. Em dezembro do ano passado foi forçado a se submeter ao famigerado exame psicotécnico. O médico descobriu que ele não via perfeitamente e atestou a sua incapacidade para o trabalho, e nem a mantendo-o ao IAPETEC, a fim de se submeter a um tratamento. No hospital foi novamente submetido a exame e a surdez foi constatada, sendo a seguinte apositada.

Durante os três primeiros meses o sr. Isaias não recebeu um só centavo e nem sequeria quanto iria receber. A caderneta fornecida pelo Instituto não estipula a pensão. Por fim, depois de muito lutar, o Instituto pagou a primeira pensão, 495 cruzeiros. De forma alguma pode viver com tal quantia. Em vão dirigiu-se a várias vezes ao Instituto, solicitando um aumento em sua volta ao trabalho. Em vista da situação de miséria a que foi reduzido, o sr. Isaias Simplicio esteve ontem em nossa redação, protestando contra a injustiça de que está sendo vítima, porquanto tal aposentadoria vale por uma condenação à morte pela fome.

DUAS VITÓRIAS

O juiz de Monções, sr. Waldyr de Abreu negou permissão a menor Nelly Carlos Carvalho Guimarães, de 18 anos, para trabalhar como barbeiro na «botte» Monte Carlo, alegando que cabarés e cafés-concertos e mesmo coisa que «botte». Para o caso o juiz aplicou o artigo 111, parágrafo 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, que vedava aos menores o trabalho nalguns estabelecimentos, embora permitisse o trabalho até a idade de 18 anos em teatro de revista.

A diretoria da Federação Nacional dos Estivadores autorizou a entrada de 18 anos em teatro de revista.

PROBLEMA DA CUSTAÇAO

Estão marcadas para o dia 15 do corrente as eleições para nova diretoria do Sindicato dos Atacadistas de Materiais de Construção do Rio de Janeiro. O pleito está marcado para as 19 horas, na sede daquela entidade, a rua Acre, 55 - 9º andar.

ASSEMBLÉIAS

No Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro, a rua 1 de Maio, 103, 2º andar, hoje, terça-feira, às 18:30 ou 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para leitura, discussão e aprovação da sua assembleia anterior e leitura, discussão e aprovação do relatório da Comissão de tomada de contas relativo ao exercício de 1951.

CANTOS DE ESPERANÇA de RAFAEL DE CARVALHO — (POESIA)

Preço: Cr\$ 20,00 — à venda nas livrarias e na redação deste jornal

TEATRO

CARLOS GOMES — «Ponto e vírgula», revista com Virginia Lane e Walter D'Ávila — as 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Os ovos de avestruz», com Andréa Roos, pola Clá. Os Artistas Unidos com Henriette Moreira, Laura Suárez, Jardel Ferreira, Francisco Daniels e outros — às 21:30 horas.

POLÍLIS — «A tira a mal da rede», revista de Alberto Pinto, com Jane Grey, Linda D'Alva e outros artistas — sexta-feira, 27.

JARDEL — «Banana não tem sabor», com Guyane Boccoli, pola Clá. Paula de Revistas, com Carmen Machado, Carlos Gil, Laura Moret e outros — às 20 e 22 horas.

REGINA — «O nômade», com Martins Pena, com Bibi Ferreira, David Conde, Caíaldo, Hortência Santos e outros, com Eva e seu elenco — às 20 e 22 horas.

JOÃO — «Sírcos», em terceira semana, com Humphrey Bogart e Marta Toren — às 20 e 22 horas.

S. ALICE — «Amanhã se tarda demais», com Vittorio de Sica e Anna Maria Pierangeli — às 20 e 22 horas.

OLÍMPIA — «Amor», com Marlene Dietrich e «Duas vias se encontram», com Robert Mitchum — às 20 e 22 horas.

REGINA — «O nômade», com Martins Pena, com Bibi Ferreira, David Conde, Caíaldo, Hortência Santos e outros, com Eva e seu elenco — às 20 e 22 horas.

S. LUIZ — «Bruxaria», com

O I. A. P. I. Dificulta o Pagamento dos Aluguéis dos Conjuntos

Esteve em nossa redação uma comissão de funcionários do IAPI, denunciando que absurdas medidas são aplicadas contra os moradores dos Conjuntos Residenciais daquele Instituto. Só até o dia 10 de cada mês o associado não faz o pagamento de aluguel da casa ou apartamento que reside, e seu caso é enviado para o Departamento Jurídico, sendo a cobrança feita judicialmente. Assim, grande parte dos associados são pessoas que recebem benefícios pelo IAPI, com os quais pagam os aluguéis de suas residências. Tais benefícios não têm um critério de pagamento, indo até o fim do mês vencido. Diariamente os correios do IAPI estão repletos de correspondências das pessoas que vivem no IAPI, pedindo que seja impedita a cobrança de aluguel, a associação tenta de aterrar ao máximo os valores de aluguel.

PADRÃO DE VIDA — Aumento de salários. Característica da vida. Estabilidade dos preços de produtos alimentícios e utilidades. Funcionamento dos tribunais populares. Salário mínimo. Salário profissional. Salário familiar.

NOTA — Além dos temas acima enumerados, serão acatadas todas as reivindicações que o diretor da corporação, caberá a ele apresentar. É necessário, entanto, que ele não implique encargos excessivos para os juizes. Mas não é só. Vencido o prazo de pagamento de aluguel, o associado tenta de aterrar ao máximo os valores de aluguel.

ESPANCADO O OPERÁRIO NA FÁBRICA INHAUMA

Regime de terror na fábrica de papel e papelão da Av. Automovel Clube — Lutam por aumento de salários e pelo descanso de domingo — Animais mortos e lixo de toda a espécie misturados aos detritos de papel utilizados na empresa

Estão revoltados os trabalhadores da fábrica de papel Inhauma com o regime de terror a que estão submetidos. Ainda há poucos dias foi estabelecido barbaramente no operário a vista do diretor da fábrica. O operário José de Barros, por mostrar a chaves de seu apartamento que residia no mesmo, foi espancado violentamente e até mesmos pisoteado por este, que é o chefe Manoel Ribeiro. Batista, o patrão, ainda cagou a patroa, não para punir o agressor, mas contra o operário. A solidariedade dos companheiros de trabalho e que impediu a prisão de José de Barros e obteve o diretor a não denúncia do crime praticado.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Violento choque de veículos verificou-se cerca das 11 horas da manhã de ontem na Estrada da Praia de Pina. O auto-lotação chapa 53-766, numero de ordem 1, pertencente à Empresa 2 mil, conduzindo vários passageiros, desenrolava regular velocidade quando ao chegar em frente ao número 340, daquela estrada, abalroou-se com o carro aluguel 54-967, que por ali passava na ocasião. Em consequência ficaram feridos os passageiros do lotação, soldado do G.R.M. Agente Assis, e do carro, o capitão João Batista Ribeiro.

Número de MARÇO -- 16 -- Sumário :

EM TÔDAS AS BANCAS Para Todos

Para aumentar de SALÁRIOS

O salário da quase totalidade dos operários da empresa é de Cr\$ 1.200,00. Os trabalhadores impossibilitados de sustentar sua família com tão baixo salário, que ainda só tem numerosos descontos, estão em penúria em uma campanha pelo aumento, mostrando-se dispostos a utilizar todos os meios que possam levá-los a vitória, até paralisar. Reclamação com aumento de salários, famílias, a não obrigatoriedade de trabalhar ao domingo, que quer impor a direção da fábrica.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O que desperta maior indignação entre os operários e também a aquisição pelo diretor da fábrica de detritos de papel, que são fornecidos pelas curcheiras de limpeza pública. Junto com o papel velho vai carne podre, bichos mortos, exalando um cheiro insuportável, e que constitui uma ameaça à saúde dos trabalhadores.

